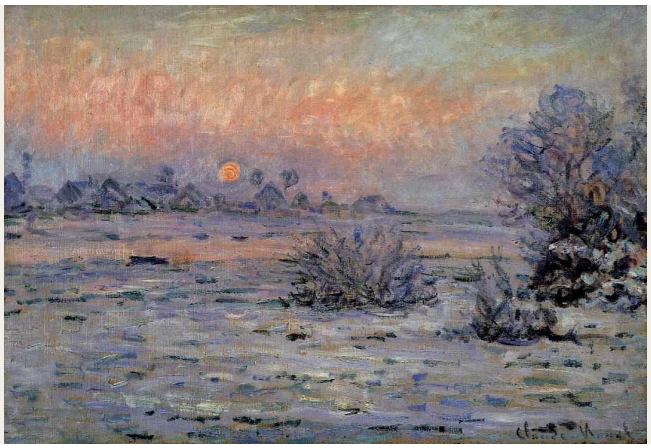
LE HAVRE, FRANÇA

MuMa — Museu de Arte Moderna André Malraux: obras-primas

Portos, rios, neve e alguns interiores, escolhidos do museu de arte moderna de Le Havre, uma coleção particularmente rica em pintura impressionista.

Tradução assistida por IA



O porto de Le Havre e o clima instável da costa da Normandia atraíam pintores muito antes de o impressionismo ter um nome. O MuMa, museu de arte moderna da cidade, é hoje mais conhecido por sua pintura impressionista e por obras de tendências próximas. O museu foi reconstruído após a Segunda Guerra Mundial, e seu edifício moderno, com fachada de vidro, foi inaugurado em 1961.

Com um porto em atividade do lado de fora do museu, o porto e a orla são o ponto de partida natural: os barcos de Boudin, o cais de Jongkind em Honfleur, o mar pesado de Courbet. A partir daí, a água conduz a seleção para o interior, até o Oise de Pissarro, o Loing de Sisley e as barcaças ao longo do cais de Marquet. Ela reaparece como um reflexo enevoado sob o Parlamento de Monet.

A seleção também se organiza facilmente em pares. Monet e Guillaumin pintam a neve. Degas e Renoir mostram, cada um, uma mulher de costas. Sérusier aparece uma vez num interior e outra numa encosta, e tanto Renoir quanto Matisse vão para o sul.

A Artline escolheu estas obras entre as que integram o acervo documentado do MuMa, de forma independente do museu. Sua inclusão aqui não significa que estejam expostas, pois qualquer uma delas pode estar emprestada ou fora de exposição.

Explore esta seleção na Artline.

Veja as obras selecionadas ao lado de livros e eventos de sua época, ou compare os períodos em que os artistas viveram. Os livros e eventos fornecem contexto, não evidências de influência direta. Obras sem datas confirmadas permanecem neste guia.

Obras de arte em contexto Quem viveu quando?

artlines.org/guides/muma-le-havre

As obras selecionadas · 20

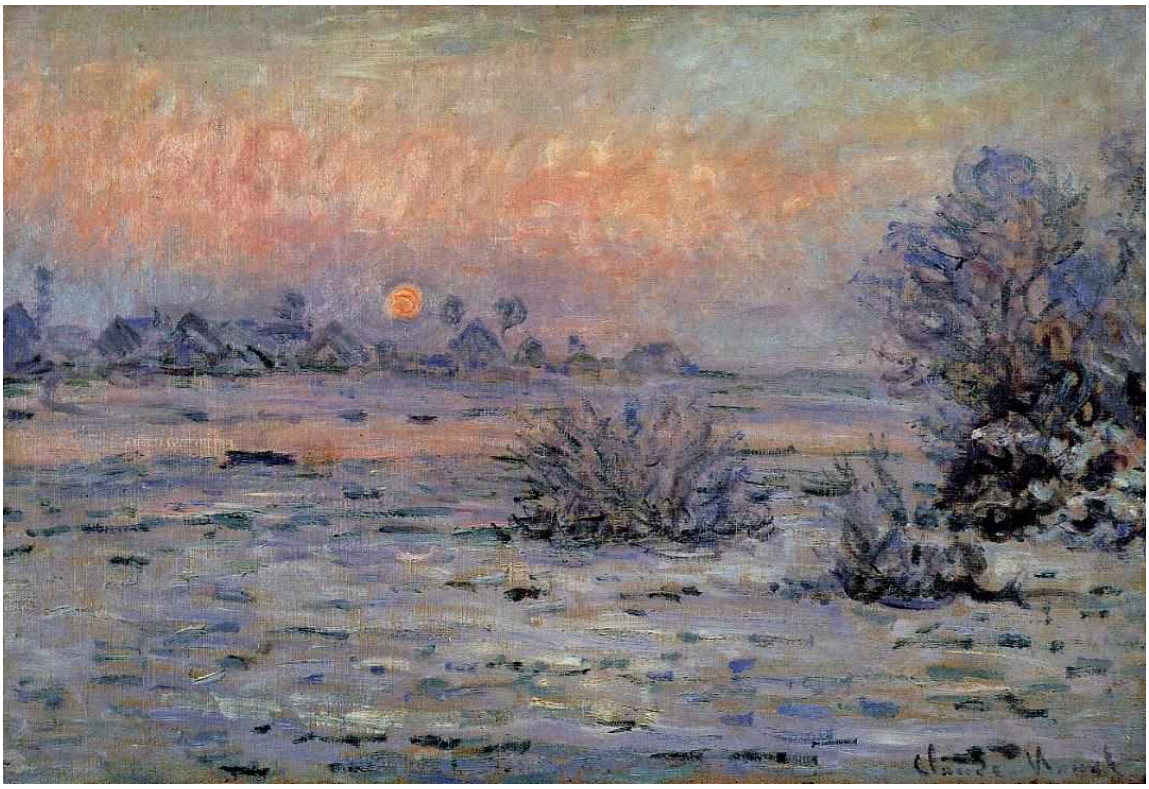
1. Winter Sun at Lavacourt
   Claude Monet · 1879–1880
2. The Houses of Parliament, London
   Claude Monet · 1903
3. Boats and Pier
   Eugène Boudin · 1890–1897
4. Dunkirk, Ramparts and Harbour Entrance
   Jean-Baptiste-Camille Corot · 1873
5. The Wave
   Gustave Courbet · 1869
6. The Loing at Saint-Mammès
   Alfred Sisley · 1885
7. Quay at Honfleur
   Johan Jongkind · 1866
8. The Quai du Pothuis, Banks of the Oise
   Camille Pissarro · 1882
9. Sunrise at Éragny
   Camille Pissarro · 1894
10. The Bay of Salerno
    Pierre-Auguste Renoir · 1881
11. Portrait of Nini Lopez
    Pierre-Auguste Renoir · 1876
12. After the Bath, Woman Drying Herself
    Edgar Degas · c. 1884–1886 / 1890 / 1900
13. Woman Seen from Behind
    Pierre-Auguste Renoir · c. 1875–1879
14. Landscape at Champrosay
    Eugène Delacroix · c. 1849
15. Interior with a Balcony
    Pierre Bonnard · 1919
16. The Hill with Poplars
    Paul Sérusier · 1907
17. Still Life with Reeds, Primroses and Maize
    Paul Sérusier · 1904
18. Snowy Landscape at Crozant
    Armand Guillaumin · c. 1895
19. The Quai des Grands-Augustins
    Albert Marquet · 1905–1906
20. Landscape, or Street in the South
    Henri Matisse · 1919

01 / 20

Winter Sun at Lavacourt

Claude Monet

1879–1880 · Óleo sobre tela · Museu de Arte Moderna André Malraux (MuMa)



Claude Monet. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · Public domain

O título promete sol de inverno, e Monet o oferece, ainda que com parcimônia. O sol é pequeno, alaranjado e fácil de encontrar, mas ocupa muito pouco da tela. O restante é azul frio, violeta e cinza. Nessas cores, a neve e a água parecem mudar com a luz, enquanto as árvores e os edifícios permanecem estáveis.

Ficha da obra · Abrir obra

02 / 20

The Houses of Parliament, London

Claude Monet

1903 · Óleo sobre tela · Museu de Arte Moderna André Malraux (MuMa)



Monetmonetmonet. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 4.0

A névoa suaviza os contornos das torres, embora elas continuem reconhecíveis. As mesmas cores afins percorrem o edifício, o céu e o reflexo fragmentado, e um pequeno barco marca a água à frente. Monet pintou o Parlamento numa série sob diferentes condições, e a tela do MuMa é uma delas.

Ficha da obra · Abrir obra

03 / 20

Boats and Pier

Eugène Boudin

1890–1897 · Óleo sobre tela · Museu de Arte Moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Cascos e mastros dão ao porto uma estrutura firme. A cena permanece fácil de ler até chegar à água, onde os reflexos se desfazem em marcas separadas. Os trabalhadores são pequenas figuras espalhadas pela vista ampla, e nenhum acontecimento específico os reúne.

Ficha da obra · Abrir obra

04 / 20

Dunkirk, Ramparts and Harbour Entrance

Jean-Baptiste-Camille Corot

1873 · Óleo sobre tela · Museu de Arte Moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

O porto de Corot é mais tranquilo que o de Boudin. Uma ampla extensão de terreno claro conduz o olhar até as muralhas e a entrada do porto, com poucos acontecimentos pelo caminho. Ele reserva os contrastes fortes para alguns pontos, entre eles uma árvore escura que recorta o céu.

Ficha da obra · Abrir obra

05 / 20

The Wave

Gustave Courbet

1869 · Óleo sobre tela · Museu de Arte Moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Courbet não mostra nenhum desastre aqui, apenas uma sensação de ameaça, que vem da escala. Os barcos na praia dão uma medida humana às ondas que se aproximam e parecem pequenos sob o mar pesado e a nuvem escura acima. A tinta também cumpre seu papel. As cristas claras das ondas que rebentam se destacam contra a tinta densa e mais escura, dando às ondas massa, além de movimento.

Ficha da obra · Abrir obra

06 / 20

The Loing at Saint-Mammès

Alfred Sisley

1885 · Óleo sobre tela · Museu de Arte Moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Água, terreno e folhagem recebem, cada um, seu próprio tipo de pincelada, e tantas pequenas marcas poderiam facilmente ter se dispersado. A curva da margem as mantém unidas. Ela conduz a um grupo de casas e árvores a meia distância, pintado com mais firmeza do que tudo ao redor, e ali a vista encontra repouso.

Ficha da obra · Abrir obra

07 / 20

Quay at Honfleur

Johan Jongkind

1866 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

As linhas finas do cordame dividem o céu luminoso sem fechá-lo. Abaixo, os cascos mais pesados e as figuras dão à orla uma escala ligada à atividade cotidiana. Há equipamentos portuários suficientes para que o cais de Honfleur continue reconhecível como um lugar de trabalho.

Ficha da obra · Abrir obra

08 / 20

The Quai du Pothuis, Banks of the Oise

Camille Pissarro

1882 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrice78500. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 4.0

Figuras seguem pelo caminho em direção a edifícios distantes, passando por um barco parado e pelas árvores, e Pissarro integra esse movimento cotidiano à linha da margem que recua ao longe. Várias vistas estão associadas ao cais de Pothuis. O MuMa identifica esta como a pintura de 1882.

Ficha da obra · Abrir obra

09 / 20

Sunrise at Éragny

Camille Pissarro

1894 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

As árvores dividem a luz em aberturas estreitas. Pissarro espalha toques repetidos de tinta sobre o terreno e a vegetação, de modo que a luz retorna com relativa uniformidade por toda a superfície, e a estrutura das árvores ainda pode ser lida sob ela. Há também uma pequena figura. Ao contrário das pessoas que caminham no cais de Pothuis, ela não tem mais peso do que as marcas ao seu redor.

Ficha da obra · Abrir obra

10 / 20

The Bay of Salerno

Pierre-Auguste Renoir

1881 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

A vegetação da encosta ensolarada é construída com muitos pequenos toques, enquanto a baía ao fundo é pintada com menos áreas, mais amplas, de modo que, depois do primeiro plano movimentado, a água parece se abrir. Renoir não usa contornos nítidos aqui. A mudança no tratamento pictórico faz grande parte do trabalho de criar distância.

Ficha da obra · Abrir obra

11 / 20

Portrait of Nini Lopez

Pierre-Auguste Renoir

1876 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Renoir reserva sua definição mais precisa para o rosto, onde pequenas mudanças de cor situam as faces, os olhos e o cabelo. Ele deixa o vestido escuro e o ambiente mais soltos, de modo que o rosto é a parte mais individualizada do retrato. Mais abaixo, um laço azul-esverdeado acrescenta um destaque separado.

Ficha da obra · Abrir obra

12 / 20

After the Bath, Woman Drying Herself

Edgar Degas

c. 1884–1886 / 1890 / 1900 · Pastel sobre papel velino · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Didier Descouens. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · Public domain

Uma mulher se seca, com as costas e o braço dobrado voltados para a borda da imagem. Degas a enquadra de perto e acompanha a extensão pouco cômoda do movimento, em vez de apresentá-la de frente. Os traços de pastel permanecem ativos tanto no corpo quanto no tecido. O museu registra fases sucessivas de trabalho sobre a folha, razão pela qual o cabeçalho apresenta mais de uma data.

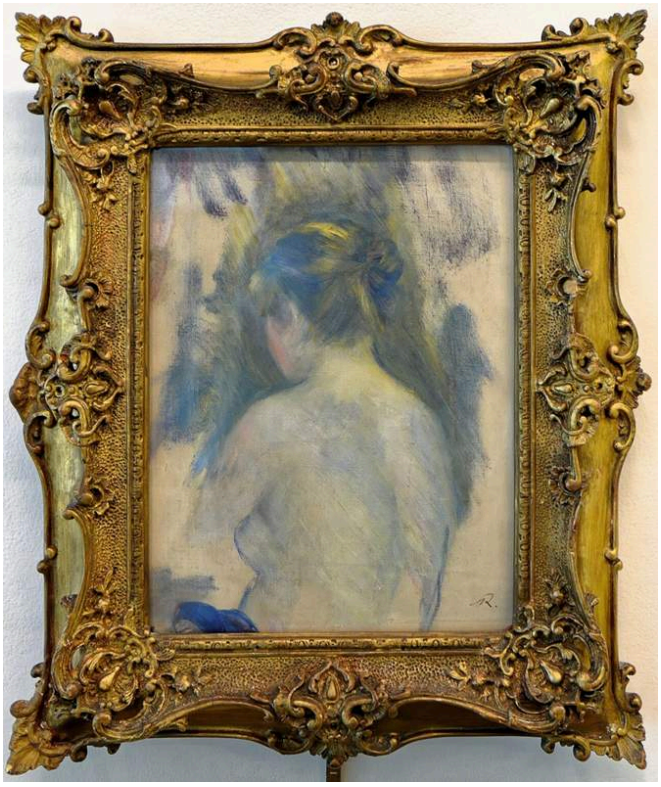
Ficha da obra · Abrir obra

13 / 20

Woman Seen from Behind

Pierre-Auguste Renoir

c. 1875–1879 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Esta é outra mulher vista de costas, pintada de maneira bastante diferente. No pastel de Degas, os traços cruzados afirmam o desenho, mas Renoir deixa os contornos se integrarem à cor vizinha, e partes do ombro e das costas se suavizam no azul ao redor. A cabeça e o cabelo preso são mais fáceis de situar. O contorno é mais firme em alguns lugares do que em outros, mas o corpo mantém sua forma.

Ficha da obra · Abrir obra

14 / 20

Landscape at Champrosay

Eugène Delacroix

c. 1849 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Na pintura mais antiga desta seleção, a maior parte da atividade se deve ao tempo. Poucos elementos da paisagem competem com o céu instável, e não há nenhum acontecimento humano de destaque. Árvores escuras e alternâncias entre tons quentes e frios do terreno oferecem referências suficientes, e Delacroix estabelece a escala pelo equilíbrio entre grandes áreas.

Ficha da obra · Abrir obra

15 / 20

Interior with a Balcony

Pierre Bonnard

1919 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Onde o olhar deve pousar no cômodo de Bonnard? A abertura luminosa parece a resposta óbvia, mas tem concorrentes: a mesa à sua frente, o piso com padrões e os objetos espalhados pelo espaço. Nenhum deles se torna o foco principal. Até a figura na borda é apenas mais um lugar onde o olhar pode repousar.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 2004.3.1

16 / 20

The Hill with Poplars

Paul Sérusier

1907 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Os choupos do título são troncos finos que formam uma cortina diante das faixas mais largas de cor da colina. Eles se repetem por toda a pintura, embora nenhum seja exatamente igual a outro. Sérusier mantém distintas as duas escalas de estrutura: os elementos verticais estreitos e o terreno arredondado. O que mantém a vista unida é a relação entre eles, mais do que qualquer transição atmosférica sutil.

Ficha da obra · Abrir obra

17 / 20

Still Life with Reeds, Primroses and Maize

Paul Sérusier

1904 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Juncos altos se erguem acima de um grupo compacto sobre a mesa, e suas hastes claras se repetem contra o fundo escuro. Tigelas e outras formas se agrupam abaixo. Nesta natureza-morta anterior, Sérusier já contrapunha elementos verticais repetidos a formas de outra escala, aqui sobre uma mesa em vez de numa encosta.

Ficha da obra · Abrir obra

18 / 20

Snowy Landscape at Crozant

Armand Guillaumin

c. 1895 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Novamente a neve, e novamente as sombras são azuis e violetas, aqui revelando a inclinação do terreno branco. O vale de Guillaumin, porém, é mais acidentado e tem divisões mais íngremes do que o rio de inverno de Monet em Lavacourt. Muros e um curso de água interrompem a neve, e os galhos de tons mais quentes acima introduzem outra temperatura de cor.

Ficha da obra · Abrir obra

19 / 20

The Quai des Grands-Augustins

Albert Marquet

1905–1906 · Óleo sobre tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · CC BY-SA 2.0

Vistos de cima, os muros das margens e as barcaças se tornam diagonais fortes junto à água clara. Mais longe, os edifícios se fundem em cinza, deixando aos contornos mais próximos a tarefa de organizar a cidade. Marquet inclui figuras suficientes para dar movimento e escala sem preencher todos os espaços, e sua cor contida mantém claras as formas maiores de um lugar movimentado.

Ficha da obra · Abrir obra

20 / 20

Landscape, or Street in the South

Henri Matisse

1919 · Óleo sobre cartão revestido de tela · Museu de arte moderna André Malraux (MuMa)



Patrick (Compiègne, France), via Wikimedia Commons. Proportional resize and JPEG compression; no crop. · Public domain

A rua de Matisse, pintada sobre cartão revestido de tela, se resume a uma via clara, um edifício rosa e árvores escuras. Ele os pinta como áreas amplas de cores quentes e frias, e isso basta para manter a rua reconhecível. Renoir construiu a luz do sul em A baía de Salerno com muitos pequenos toques. Aqui, cada mancha assume uma parcela muito maior da descrição.

Ficha da obra · Abrir obra

Datas e versões

Quando o catálogo do MuMa apresenta uma ressalva quanto a uma data ou atribuição, os cabeçalhos a preservam, seja na forma de um 'c.', de um intervalo de anos ou de uma sequência de datas. Alguns desses detalhes mostram como uma pintura se relaciona com outras. O Parlamento de Monet pertence a uma série de telas distintas realizadas sob diferentes condições, de modo que a vista enevoada do MuMa é um dos vários estados do edifício. O cais de Pothuis tem várias vistas associadas, e a identificação do museu é o que determina qual delas é esta. No caso de Degas, ocorre o inverso: trata-se de uma única folha que apresenta várias datas porque o trabalho sobre ela se deu em fases sucessivas.

Leituras recomendadas

Histoire de Édouard Manet et de son oeuvre

Théodore Duret · Leia gratuitamente · Francês

Uma das primeiras histórias de Manet e de sua obra, escrita por Théodore Duret, em francês. Manet não está entre os pintores escolhidos aqui, mas o livro oferece contexto sobre a recepção da pintura moderna francesa.

Œuvres commentées

Musée d’art moderne André Malraux · Leia online · Francês

Os comentários ilustrados do próprio MuMa, em francês, com verbetes sobre obras individuais da coleção, várias delas escolhidas aqui. São o complemento mais próximo desta seleção.

Site do museu · Guia oficial da coleção

Fontes e informações para visitantes verificadas: 2026-10-22

Tradução assistida por IA

Artline · MuMa — Museu de Arte Moderna André Malraux: obras-primas